

Aumenta o número de casos de tuberculose diagnosticados

Cerca de 60 mil casos de tuberculose foram diagnosticados em Moçambique entre 1989 a 1992, informou a Agência de Informação de Moçambique (AIM), citando uma fonte sanitária.

Segundo o chefe da Secção de Tuberculose e Lepra do Ministério da Saúde, Alfredo Mac-Arthur, resultam em óbito cerca de três por cento dos casos de tuberculose registados anualmente.

Alfredo Mac-Arthur disse que o aumento do número de mortes provocadas pela tuberculose deve-se ao facto de os próprios doentes dirigirem-se tardiamente ao hospital e já na fase «grave, sem hipótese de recuperação, morrendo, muitas vezes, antes do tratamento».

Acrescentou que o número de casos de tuberculose em Moçambique, «tende a aumentar» à semelhança dos outros países em vias de desenvolvimento, devido ao alastramento do síndrome de imunodeficiência adquirida (Sida).

Face a isso, disse Mac-Arthur, «o Ministério Moçambicano da Saúde adoptou uma estratégia de luta anti-tuberculosa e uma política nacional de saúde para o atendimento dos doentes nas unidades sani-

tárias onde o tratamento é ainda gratuito».

O principal objectivo da estratégia de luta anti-tuberculosa e da política nacional de saúde «é diminuir a morbilidade e mortalidade por essa endemia através de medidas rigorosas de controlo».

Mac-Arthur disse que existem duas medidas de controlo, nomeadamente o «despiste e tratamento precoce e vacinação à nascença pela vacina anti-tuberculose», sendo a primeira a principal.

Aquele especialista referiu que a primeira medida de controlo é considerada mais importante porque permite localizar casos infecciosos que transmitem a doença na Comunidade e o tratamento dos mesmos até à cura.

Mac-Arthur afirmou que a segunda medida garante às crianças uma protecção relativamente à formas graves da tuberculose, como a meningite e a tuberculose miliar (espalhada nos pulmões), disse a fonte.

Segundo Mac-Arthur, «actualmente tenta-se melhorar a qualidade de diagnóstico e tratamento em todos os níveis, concentrando maior atenção no mais baixo».

Sobre o tratamento, ele disse ser «primordial neste momento que se expanda o regime mais eficiente, potente e de curta duração, que é de oito meses, ao contrário do antigo que era de 12 meses».

«O regime de oito meses já está a ser implementado em quase todo País, particularmente nas capitais provinciais e sedes de alguns distritos que eram tidas como acessíveis durante a guerra que terminou com a assinatura, a 4 de Outubro do ano passado, do Acordo Geral de Paz entre o Governo e a Renamo, referiu Mac-Arthur.

Uma equipa técnica do Ministério da Saúde, constituída por um elemento da Secção de Tuberculose e um técnico de laboratório, deslocou-se recentemente à província nortenha de Nampula, para estudar a viabilidade para a introdução do novo regime de tratamento.

Mac-Arthur disse que Nampula é a província com mais casos notificados de tuberculose (3.500), na zona norte, em segundo lugar está Maputo, com mais de 3.000, e a terceira posição é ocupada pela província central de Sofala, com mais de 1.500 casos.

5
9
93